FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Um contributo para a digitalização do Arquivo de Ciência e Tecnologia

II Encontro de Arquivos Contemporâneos. Investigação e Arquivos Digitais
22 e 23 de outubro de 2013

Os arquivos digitais e as expetativas da sociedade

Os arquivos digitais surgem como consequência da evolução da tecnologia ou como resposta às atuais exigências da sociedade?

Os arquivos históricos em ambiente digital são uma condição para a sua valorização e subsistência no tempo?

O que espera a sociedade no que respeita à difusão da informação pelos arquivos?

Os arquivistas e as expetativas da sociedade

O papel do arquivista enquanto intermediário:

- Informação
- Meios técnicos e responsáveis pela sua implementação e manutenção
- Comunidade científica e comunidade em geral

O papel do arquivista enquanto agente ativo na sociedade da informação:

- Levar o arquivo aos cidadãos e libertá-lo de qualquer paradigma custodial
- Servir a sociedade dando resposta às necessidades de cada momento
- Implementar um arquivo digital

Projeto de tratamento e inventário do Arquivo de Ciência e Tecnologia

- **2008**

Protocolo de colaboração com o Instituto de História Contemporânea/FCSH-UNL, com vista a apoio técnico e científico.

Acordo de colaboração com a Direção-Geral de Arquivos (atual Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas), com vista a apoio técnico.

- **2010**

Início da descrição no *software* de gestão de arquivo definitivo.

- **2011**

Protocolo entre a FCT e o Professor José Mariano Gago para integração do *Espólio Mariano Gago*, (que prevê a digitalização do espólio em colaboração com a Fundação Mário Soares).

Abertura oficial ao público do ACT.

2012

Protocolo de integração do acervo da Junta de Energia Nuclear (JEN) no ACT, celebrado entre o IST e a FCT, com vista à gestão arquivística.

Integração do arquivo da Agência para a Sociedade do Conhecimento (UMIC).

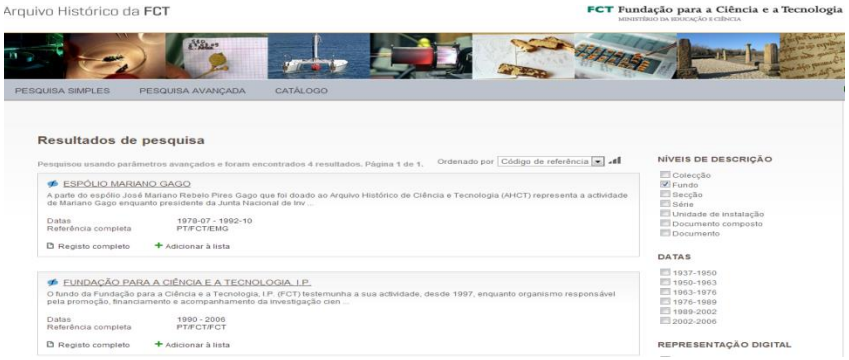
2013

Conclusão do *Projeto de Tratamento e Organização do Arquivo Histórico da JEN*.

Integração, para gestão arquivística, do arquivo da Comissão Fullbright.

Integração dos arquivos da Comissão Permanente de Estudos do Espaço Exterior (CPEEE) e da Comissão Permanente de Oceanologia (CPO), por doação do professor Mário Ruivo.

Integração do *Espólio David Ferreira*.



- **Presente**

Planear o Arquivo Digital de Ciência e Tecnologia.

Planear primeiro, digitalizar depois…

- Quais são os objetivos do ACT?
- O que é que o ACT não pretende?
- Digitaliza-se tudo?

Quais são os objetivos do ACT?

O ACT pretende valorizar e enriquecer o ambiente digital em que atualmente faz a descrição arquivística, através da associação de **objetos digitais** aos **registos de descrição arquivística**, potenciando a difusão e pesquisa da informação, bem como o acesso sem fronteiras geográficas ou limitação de horários.

O que é que o ACT não pretende?

O ACT não pretende que o seu arquivo digital se confunda com um banco/repositório de objetos digitais.

O ACT não pretende que a valorização do ambiente digital, através da associação de objetos digitais aos registos de descrição arquivística, represente uma **substituição** ou um **entrave** para a consulta e acesso **presencial**.

Digitaliza-se tudo?

O ACT tem a consciência de **que não é possível nem necessário digitalizar tudo**.

Não digitalizar a totalidade da documentação pode ser controverso…

Os **critérios** adotados serão do conhecimento do público.

A opção será digitalizar os **documentos** existentes neste Arquivo, que sejam **expressivos** para o estudo e análise da investigação científica em Portugal.

… e quais são esses documentos?

Toda a documentação de conservação permanente, que seja fundamental para a identificação dos **intervenientes**, para o estudo e compreensão da **ação** documentada, da balizagem **temporal** e do **produto final** resultante.

Proposta para reflexão
Série documental: *Projetos financiados*

Documentação de conservação permanente		Digitalizar	Não digitalizar
Formulário de candidatura e documentação de suporte		**X**	
Fichas de avaliação do projeto			X
Comunicação da decisão enviada à entidade proponente			X
Contrato/termo de responsabilidade			X
Relatórios de progresso	**Componente científica**	**X**	
	Componente financeira		X
Relatório final	**Componente científica**	**X**	
	Componente financeira		X

Proposta para reflexão
Série documental: *Bolsas financiadas*

Documentação de conservação permanente	Digitalizar	Não digitalizar
Formulário de candidatura e documentação de suporte	**X**	
Fichas de avaliação		X
Contrato/termo de responsabilidade		X
Pareceres e documentação de suporte para efeitos de renovação		X
Relatórios e pareceres finais	**X**	
Comprovativo da obtenção do grau		X
Trabalho final	**X**	

- **Futuro**

O Arquivo Digital de Ciência e Tecnologia.

Considerando o acesso livre e aberto à produção científica…

1) as recomendações da Comissão Europeia de 17 de julho de 2012, com vista à disponibilização aberta e livre dos dados e resultados de investigação e das publicações resultantes dos projetos de investigação científica, que sejam produzidos com financiamento público.

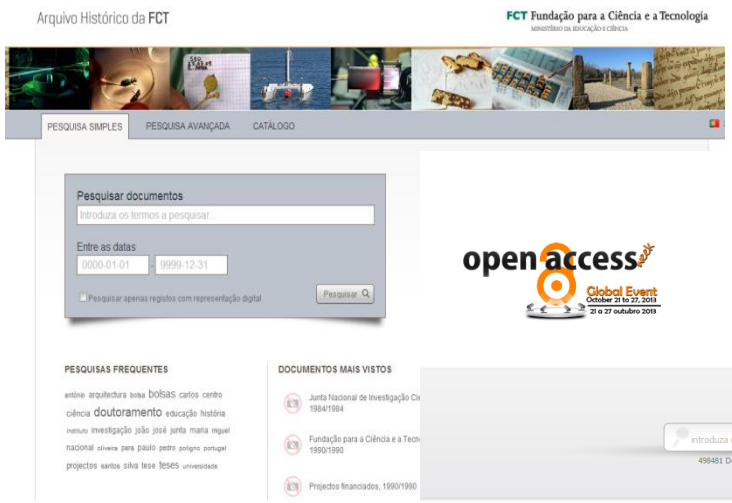
2) a publicação do Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, que obriga a depositar em repositório integrante do RCAAP, os trabalhos realizados para obtenção de grau de mestre e doutor.

INVESTIGADOR
ARQUIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RCAAP
PROCESSO DE FINANCIAMENTO
PRODUTO FINAL
COMUNIDADE CIENTÍFICA

Que benefícios para a investigação?

Informação contextualizada e estruturada, e redução de fronteira entre arquivos, museus, bibliotecas, centros de documentação e repositórios de informação.

Acesso livre e gratuito.



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Pedro Casquinha dos Santos
pedro.casquinha@fct.pt

Cátia Matias Trindade
catia.matias@fct.pt

Arquivo de Ciência e Tecnologia
http://arquivo.fct.pt/